



FNA manifesta-se sobre crise brasileira

A Federação Nacional dos Arquitetos e Urbanistas (FNA) vem à público externar, novamente, sua extrema preocupação quanto aos rumos políticos, jurídicos e econômicos do Brasil. O consenso social que deu origem à Constituição de 1988 tem sido violentamente rompido por interesses econômicos e midiáticos que ferem princípios constitucionais básicos - como o da soberania nacional, dignidade da pessoa humana, direito à moradia digna, direito a julgamento por um juiz imparcial, presunção da inocência, entre outros.

A edição da Medida Provisória 759/2017 (com possibilidade de venda de terras a estrangeiros e regularização da “grilagem”), a reforma trabalhista recentemente aprovada (em clara violação princípio da dignidade da pessoa humana) e a realização de julgamentos judiciais com base em descritórios (em que alguns julgadores abertamente se dizem amigos ou inimigos de processados), são exemplos de graves violações e do rompimento do consenso alcançado pela Constituição de 1988.

É perceptível que os setores econômicos e midiáticos ditam os rumos de atuação do Estado Brasileiro em suas diversas esferas (Executivo, Judiciário e Legislativo) e impõem suas vontades às custas do pacto social de 1988, além de colocar os interesses sociais dos brasileiros em último plano.

A FNA, na condição de entidade sindical dos arquitetos e urbanistas, lutará para fazer valer os princípios da Constituição Federal de 1988 e atuará como voz de resistência àqueles que defendem uma vida digna.

Diretoria Executiva da FNA